



INFORMAÇÃO ESCRITA DE REPRESENTANTES

Ano 2020

Atento o disposto do artigo 10º n.º 3 do Regimento, os representantes do Município prestam informação anual dos organismos de que fazem parte

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal
28 de junho de 2021

Índice

	Páginas
Ponto 1 - Assembleia Intermunicipal da OesteCIM.....	2 - 4
Ponto 2 - Comissão Alargada da CPCJ.....	5 - 8
Ponto 3 - Comissão Municipal da Defesa da Floresta.....	9 - 30
Ponto 4 - Comissão Municipal de Proteção Civil.....	31 - 32
Ponto 5 - Conselho Cinegético de Conservação da Fauna Municipal.....	33 - 34
Ponto 6 - Conselho Consultivo dos Agrupamentos de Saúde Oeste Sul.....	35 - 43
Ponto 7 - Conselho Municipal da Educação.....	44 - 46
Ponto 8 - Conselho Municipal de Juventude.....	47 - 51
Ponto 9 - Paisagem Protegida das Serras do Socorro e Archeira.....	52 - 69
Ponto 10 - Congresso da ANMP.....	70 - 72

Ponto 1

Assembleia Intermunicipal da OesteCIM

Representantes:

Informação Conjunta

José Vale Paulos

Leonor Marinheiro (*setembro/dezembro*)

Nelson Aniceto (*Janeiro/Setembro*)

Rita Sammer

Rui Prudêncio

Susana Neves

Relatório sobre a atividade da Assembleia Intermunicipal da OesteCIM

Durante o ano de 2020 a Assembleia Intermunicipal do Oeste reuniu por 2 vezes, ambas em sessões ordinárias nas seguintes datas e com as respetivas ordens de trabalho:

Reunião de dia 24 de junho de 2020

Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 – Informação escrita do Presidente do Conselho Intermunicipal da OesteCIM

Ponto 2 – Apresentação, discussão e votação do Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas de 2019 da Comunidade Intermunicipal do Oeste

Ponto 3 – Apresentação, discussão e votação da Alteração Orçamental Modificativa nº 1 de 2020 da Comunidade Intermunicipal do Oeste

Ponto 4 – Apresentação, discussão e votação da Alteração ao Regulamento Interno da Comunidade Intermunicipal do Oeste

Reunião de dia 17 de dezembro de 2020

Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 – Informação escrita do Presidente do Conselho Intermunicipal da OesteCIM

Ponto 2 – Nomeação do Revisor Oficial de Contas

Ponto 3 - Informação do ROC sobre a situação Económica e Financeira a 30 de junho de 2020 da Comunidade Intermunicipal do Oeste

Ponto 4 - Apresentação, discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2021 da Comunidade Intermunicipal do Oeste

Ponto 5 - Apresentação, discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2021 da Comunidade Intermunicipal do Oeste

Ponto 6 - Apresentação, discussão e votação da Autorização Prévia Genérica para Assunção de Compromissos Plurianuais

Mais se informa que, a 14 de setembro de 2020, o deputado municipal Nelson Aniceto renunciou ao mandato na Assembleia Intermunicipal e foi substituído pela deputada municipal Leonor Marinheiro.

Os representantes desta Assembleia Municipal na Assembleia Intermunicipal do Oeste

José António do Vale Paulos

Maria Leonor Marques Marinheiro (de setembro a dezembro 2020)

Nelson Laureano Oliveira Aniceto (até Setembro de 2020)

Pedro Miguel de Sousa Nunes Castelo

Rita João de Maya Gomes Sammer

Rui José Prudêncio

Susana Maria Ribeiro das Neves

Ponto 2

Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

Representantes:

Ana Fiéis

Ana Paula Mota

Paulo Valentim

Ana Fiéis

Deputada Municipal

Cidadã eleitora designada pela Assembleia Municipal

Exmo Senhor

Presidente da Assembleia Municipal

Dr José Augusto Carvalho

Assunto: Informação sobre a atividade da Comissão Alargada da CPCJ de Torres Vedras, respeitante ao ano de 2020.

Data: 11.05.2021.

Em resposta à prezada solicitação de informação sucinta respeitante ao ano de 2020 da Comissão Alargada de Proteção de Crianças e Jovens de Torres Vedras, sou a informar:

O ano de 2020 caracterizou-se por ser um ano fortemente marcado pela Pandemia de Covid 19, o que afetou, nomeadamente, a frequência das reuniões da Comissão Alargada, tendo sido realizadas sete reuniões das doze estipuladas.

Verificou-se, conforme o relatório, um maior volume processual comparativamente com o ano de 2019, com especial incidência na problemática da violência doméstica, o que pode ter sido motivado não só pela especial situação que vivemos de Pandemia, mas também pelo fato de haver um maior número de sinalizações pelas forças de segurança, as quais têm o dever de sinalizar à CPCJ todas as situações de violência doméstica em que se verifique um ou mais menores no agregado.

Tem a modalidade alargada feito um esforço, que se regista, para dar um contributo no sentido de encontrar estratégias e ações que permitam uma melhoria contínua da atividade da Comissão em prol das crianças e jovens do nosso concelho.

Com os meus melhores cumprimentos,

Ana Fiéis

Exmo Sr.

Presidente da Assembleia Municipal

Venho por este meio informar que no ano de 2020, por motivos de saúde (3 meses de baixa médica e doente de risco para o COVID 19), não compareci às reuniões da CPCJ.

Por esse motivo, não acompanhei a equipa e não estou em condições de fazer o Relatório das actividades realizadas.

Com os melhores cumprimentos,

Paula Mota

Eleita CDU

Informação solicitada pelo sra. Vânia Bizarro, pelo email de dia 10 de maio, com o assunto:

Informação Escrita (CPCJ) - Ano 2020

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Torres Vedras, dr. José Augusto Carvalho,

Tendo sido designado representante da Assembleia Municipal de Torres Vedras na Comissão Alargada da Comissão de Proteção e Crianças e Jovens de Torres Vedras informo:

- Estive presente nas 7 reuniões da Comissão Alargada ao longo do ano de 2020, algumas delas via ZOOM, estando suspensas de março a junho, retomando a normalidade a partir de julho.
- Verificaram-se algumas alterações na composição da Comissão Restrita e Alargada, quer por limite de tempo de permanência, quer por consequência da nomeação de novos representantes e de cidadão eleitores designados;
- A saída de uma Técnica de Apoio causou uma sobrecarga de trabalho nos restantes elementos e uma expectável dificuldade na gestão de todos os procedimentos e diligências a realizar.
- O relatório anual continua a ter uma evolução na sua composição e apresentação, o que permite uma melhor compreensão e demonstração do trabalho desenvolvido;
- Continua em elaboração o Plano de Diagnóstico ao funcionamento e problemáticas detetadas na CPCJ de Torres Vedras com vista a uma melhor definição das Ações de futuros planos de atividades.

Considero que o modelo de organização das CPCJ deve ser revisto. Existem situações como o tempo de afetação, a rotação de intervenientes na comissão restrita, o orçamento disponível, a falta de viatura própria, o volume processual e sua distribuição, situações essas que constringem o funcionamento das CPCJ e em nada contribuem para o seu bom funcionamento e celeridade.

Sem mais assunto,

Torres Vedras, 10 de maio de 2021

Paulo Valentim

Ponto 3

Comissão Municipal da Defesa da Floresta

Representantes:

- Presidente da Junta da União de Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça
Natalina Luís
- Presidente da Junta Freguesia do Ramalhal
António Espírito Santo

Informação Conjunta:

- Presidente da Junta União de Freguesias de Carvoeira e Carmões
Nuno Pinto
- Presidente da Junta da União de Freguesias do Maxial e Monte Redondo
Celso Carvalho
- Presidente da Junta Freguesia do Turcifal
João Carlos Caldeira



Junta de Freguesia do Ramalhal

Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Relatório Síntese do Ano 2020

- 1º A Junta da Freguesia do Ramalhal, participou em todas as reuniões da Comissão, intervindo sempre que necessário nos temas em discussão, bem como apresentando situações, por si consideradas relevantes.
- 2º Colaboração com os Sapadores Florestais, com apoio logístico, quando estes intervieram nas áreas desta Freguesia com manutenção das faixas de gestão e caminhos Municipais.
- 3º No Largo Principal do Ramalhal, realizou-se uma parada com as Forças da G.N.R e GIPS, não só com o objetivo de identificar os terrenos que não cumpriam os requisitos da Lei, mas também promover esta causa de grande importância.
- 4º Participação com G.T.F., na identificação das situações previsivelmente mais preocupantes, nos domínios da segurança e prevenção das florestas
- 5º Estivemos sempre disponíveis através da aplicação do "ICNF", para colaborar com a população a declarar a intenção de proceder a queimas e queimadas.
- 6º Relativamente a dúvidas, sobre o distanciamento e manutenção das faixas de gestão, servimos de ponte entre a população, o G.T.F. e as Forças da Ordem, para que as citadas faixas fossem cumpridas, e assim, também a Lei.

Ramalhal, 08 de junho de 2021

O Presidente da Junta da Freguesia

(António Joaquim do Espírito Santo)



Relatório-síntese da representação da Assembleia Municipal de Torres Vedras em 2020

(de acordo com o disposto no artigo 10.º, n.º 3 alínea b) do Regimento da Assembleia Municipal)

Representação: Comissão Municipal de Defesa da Floresta

Data: junho 2021

1. Durante o ano de 2020 foram realizadas cinco reuniões da Comissão Municipal de Defesa da Floresta nas seguintes datas/ locais:
 - 31 de janeiro / Centro Ambiental de Torres Vedras
 - 29 de abril / Teleconferência (plataforma Microsoft Teams)
 - 16 de julho / Teleconferência (plataforma Microsoft Teams)
 - 19 de novembro / Teleconferência (plataforma Microsoft Teams)
 - 18 de dezembro / Teleconferência (plataforma Microsoft Teams)

2. Nas reuniões foram emitidos 16 pareceres no âmbito do artigo nº 16, do decreto-lei nº 124/2006 de 28 de junho.

3. Durante as reuniões foram apresentados diversos temas relacionados com a temática da Defesa da floresta, nomeadamente:
 - Balanço dos Incêndios registados em 2019;
 - Balanço das atividades desenvolvidos pelo Gabinete Técnico Florestal;
 - Equipa de Sapadores Florestais;
 - Apresentação do Relatório de Atividades 2019;
 - Plano de Ação 2020 e balanço das atividades
 - Apresentação e aprovação do POM - Plano Operacional Municipal 2020;
 - Implementação das Faixas de Gestão de Combustível, ponto de situação por entidade.



Natalina Luís | Presidente da União das Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça
Representante da Assembleia Municipal na Comissão Municipal de Defesa da Floresta

Comissão Municipal de Defesa da Floresta

- Realizao de 5 reuniões da CMDF (apresentaes e atas em anexo)
- Balço dos Incêndios registados em 2020 (anexo apresentao 19/11/2020)
- Emissão de 16 pareceres no âmbito do artigo n 16, do decreto-lei n 124/2006 de 28 de junho

Gabinete Técnico Florestal

Inaugurao do Centro Municipal Florestal

- No dia do Ambiente (5 de junho), foi inaugurado o Centro Municipal Florestal de Torres Vedras, sediado no antigo edifício da empresa Macieira, no Maxial, que concentra vários serviços e meios associados ao setor florestal. Neste espaço, o Gabinete Técnico Florestal desenvolve o seu trabalho em maior proximidade com o território rural e com atendimento diário  comunidade. Os Sapadores Florestais de Torres Vedras dispõem de um espaço próprio, assim como de outros equipamentos associados  gestão florestal. No Centro Municipal Florestal está também sediada a AFLOESTE - Associao Interprofissional da Floresta do Oeste.





(Re)Arborização dos Terrenos Municipais

- Projeto de arborização e rearborização dos terrenos municipais com ocupação florestal, com a reconversão das áreas ocupadas com eucalipto por espécies autóctones. Foi realizado um levantamento dos terrenos municipais, sob gestão da CMTV, tendo-se estimado um volume de madeira de eucalipto de 810 m³ em cerca de 10 hectares dispersos em 5 áreas do concelho.

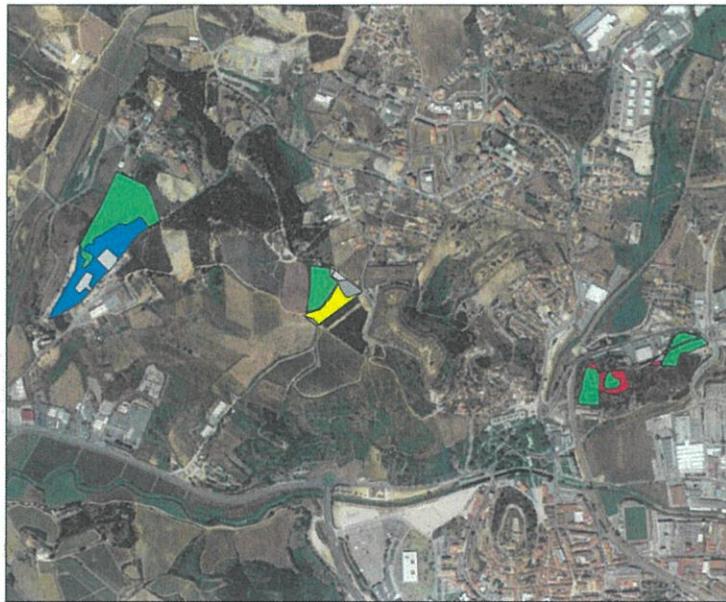
Foi elaborado um projeto de (re)arborização com espécies autóctones, para 15 hectares, e desenvolvidas as respetivas operações de preparação do terreno, nomeadamente o corte da madeira, o destroçamento dos cepos, a gradagem do terreno para incorporação no solo dos resíduos florestais, e a gradagem na linha de plantação.

A arborização destes terrenos com espécies autóctones tem como objetivos o aumento de biodiversidade local, a diversificação de produtos, bens e serviços florestais, a adaptação do ecossistema face às alterações climáticas, a redução da perigosidade de incêndio, a melhoria da qualidade do solo, a redução do risco de erosão, e a criação de espaços verdes naturalizados.

A plantação iniciou-se em novembro de 2020 no âmbito da 11^a edição da Reflorestação Nacional e fica a cargo do município.

Projeto de Arborização
 Mapa 2 - Planta de Ocupação do Solo - Fortes e Estaleiro Municipal

Município de Torres Vedras
 Propriedades Municipais



Legenda

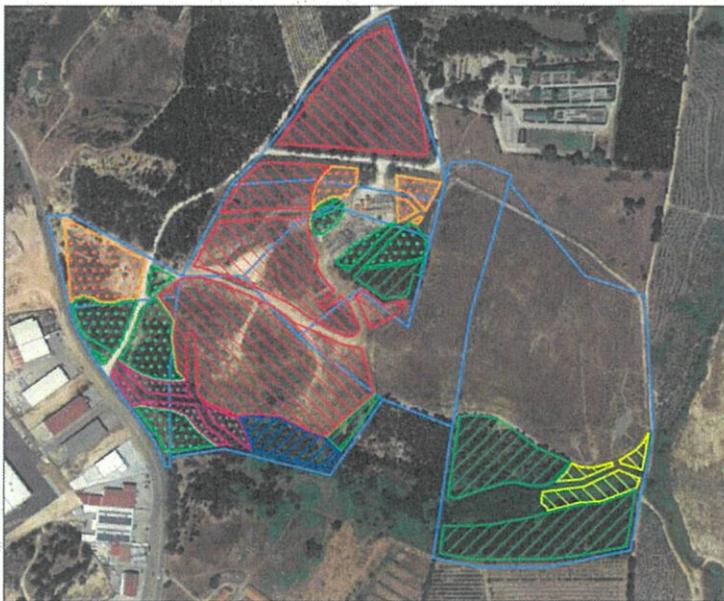
- Floresta**
- Eucalipto
- Matos e Pastagens**
- Matos
- Pastagens
- Áreas Sociais**
- Caminhos
- Edificações
- Solo urbano

Abril 2020 1:12000
 0 300 600 m



Projeto de Arborização
 Mapa 17 - Parcelas de Intervenção - Antiga Lixeira

Município de Torres Vedras
 Propriedades Municipais



Legenda

- Limites Prediais
- Parcelas**
- ▨ P1 - Arb. Pm (5x5)
- ▨ P2 - Rearb. Pm (5x5)
- ▨ P3 - Arb. Pm FGC (10x10)
- ▨ P4 - Rearb. Pm FGC (10x10)
- ▨ P5 - Arb. Rib (4x4)
- ▨ P6 - Rearb. Rib (4x4)
- ▨ P7 - Rearb. Rib FGC (8x8)

Abril 2020 1:4000
 0 100 200 m





Requalificação Ambiental e Paisagística do Ecoparque da Serra de São Julião

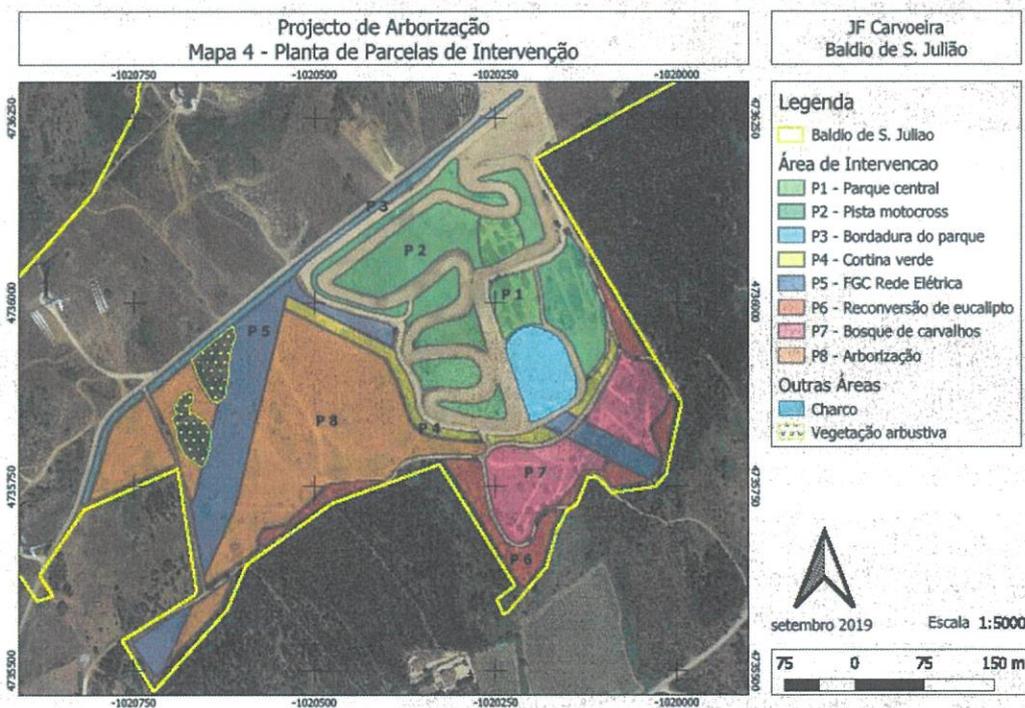
- Este projeto envolve um conjunto de ações integradas que visam a reabilitação paisagística de uma área correspondente a cerca de 90 000 m², localizada na zona sudeste do artigo predial nº 1 secção A, denominado Baldios de São Julião, na União de Freguesias de Carvoeira e Carmões, no Concelho de Torres Vedras.

O GTF presta apoio ao planeamento e implementação da componente florestal deste projeto, que consiste na instalação de um parque ecológico (Eco Parque da Serra de S. Julião).

Foram submetidos ao ICNF dois projetos, o primeiro com 11,61 hectares e o segundo com 18,85 hectares, posteriormente aprovados, que incluem a arborização de áreas com espécies autóctones, a rearborização de áreas de eucalipto que já atingiram o seu termo de explorabilidade, o aproveitamento da regeneração natural existente e a manutenção e construção de novos caminhos florestais. Estas ações de arborização e rearborização têm como objetivo o aumento de biodiversidade local, a redução da perigosidade de incêndio, a melhoria da qualidade do solo e redução do risco de erosão, e a criação de espaços verdes naturalizados com acessibilidade ao público.

Foi prestado apoio na realização do Plano de Gestão Florestal, que inclui duas propriedades da Freguesia da Carvoeira e Carmões (Baldio de S. Julião e Baldio do Bocal), e realizado o acompanhamento da elaboração de duas candidaturas ao Plano de Desenvolvimento Rural (PDR2020), nomeadamente à medida 8.1.1 (florestação de terras agrícolas e não agrícolas) e 8.1.5 (melhoria da resiliência e do valor ambiental das florestas), as quais se encontram em avaliação.

Foram iniciadas pelo GTF, com apoio da equipa de sapadores florestais, dos voluntários do Projeto LIFE Volunteer Escapes e em ações com escolas, empresas e municípios, as ações de plantação relativas ao primeiro projeto de arborização.



Certificação Florestal

- O Presidente da Câmara de Torres Vedras, Dr. Carlos Bernardes, foi reeleito Presidente da Assembleia da AFLOESTE – Associação Interprofissional da Floresta do Oeste, que agrega as organizações de produtores florestais da região Oeste, e tem como objetivo a promoção da gestão ativa e responsável das florestas. Esta associação é responsável pelo certificado regional de Gestão Florestal Sustentável PEFC, com mais de 2200 hectares de floresta certificada pertencentes a mais de 150 aderentes.
- Certificação das áreas florestais do município, tendo a autarquia aderido ao certificado do Sistema de Gestão Florestal Sustentável da Região do Oeste, no âmbito da Certificação Regional do PEFC, que é implementado e gerido pela AFLOESTE.
- Certificação das áreas florestais da Freguesia de Carvoeira e Carmões, tendo a junta de freguesia aderido ao certificado do Sistema de Gestão Florestal Sustentável da Região do Oeste, no âmbito da Certificação Regional do PEFC, que é implementado e gerido pela AFLOESTE.

Faixas de Gestão de Combustível em terrenos privados

- O Gabinete Técnico Florestal em colaboração com a GNR tem desenvolvido desde março um conjunto de ações no âmbito da operação "Floresta Segura 2020". Assim, no início desse mês, realizaram-se ações de sensibilização sobre limpezas de terrenos florestais e queimadas nas várias freguesias do Concelho, em 13 ações, tendo sido prestados esclarecimentos e distribuído folhetos informativos a 2.176 munícipes.

Também no âmbito da "Floresta Segura", de março a maio foi realizada a fiscalização/sensibilização relativamente à execução de faixas de gestão de combustível (com particular incidência na Freguesia do Ramalhal e na União de Freguesias de Maxial e Monte Redondo), numa iniciativa conjunta que envolveu o Município, o Núcleo de Proteção Ambiental da GNR (Destacamento de Torres Vedras) e a Unidade de Emergência de Proteção e Socorro também da GNR. As propriedades em que foi verificado o incumprimento da execução das faixas de gestão de combustível foram sinalizadas, tendo os respetivos titulares sido notificados pela Câmara Municipal para execução das mesmas até ao final mês de maio, sob pena de incorrerem num processo de contraordenação. No decorrer desse trabalho foram identificadas 237 propriedades com necessidade de intervenção para execução das referidas faixas.

Posteriormente, em junho, a GNR iniciou a fiscalização do cumprimento das faixas de gestão de combustível, com a instrução de processos de contraordenação aos proprietários que se encontrem em incumprimento. Após esse procedimento, a autarquia procedeu à notificação dos proprietários e ao esclarecimento técnico dos mesmos através de atendimentos telefónicos, presenciais e deslocações de campo, sendo que no caso incumprimento a autarquia pode vir a substituir-se coercivamente aos proprietários, debitando-lhes os custos de intervenção.

- Implementação de Faixas de Gestão de Combustível em torno de Edificações isoladas em espaço rural (50 m) e Aglomerados populacionais (100 m): Atendimentos presenciais e esclarecimentos telefónicos e por email sobre a implementação das FGC; o Levantamento de Campo; o Elaboração de notificações aos proprietários no âmbito das FGC; Instrução de processos de contraordenação; o Colocação de avisos nos terrenos para limpeza coerciva por incumprimento dos proprietários e Execução de FGC por incumprimento dos proprietários.
- Distribuição de folhetos de sensibilização/esclarecimento sobre os Critérios para execução das FGC e realização de Queimas e Queimadas, a cerca de 4.000 munícipes.
- Reunião com a GNR-NPA e GNR-NICOA, nas instalações do município, em 02 de janeiro, para definição de procedimentos no âmbito dos processos de contraordenação, relativos aos processos de incumprimento das Faixas de Gestão de Combustível
- Publicação de filme (limpeza coerciva de terrenos por incumprimento dos proprietários).
- Publicação de notícias relativas a esta temática nos meios de comunicação social locais, site da CMTV, Facebook e revista municipal.





Implementação de Faixas de Gestão de Combustível na rede viária municipal

- O município em 2020 deu continuidade à execução de FGC em torno da Rede Viária Municipal (10m), em zonas florestais com necessidade intervenção face ao risco de incêndio, através da contratação de prestadores de serviços e pela Brigada de Sapadores Florestais da CIM Oeste (22 dias nas freguesias prioritárias). As intervenções consistiram na gestão dos combustíveis no estrato herbáceo e arbustivo, abate de árvores identificadas para garantir o afastamento entre copas exigido, desramação e poda de árvores, destroçamento dos sobrantes de exploração florestal, remoção de material lenhoso, desvitalização de cepos de eucaliptos e acácias. Em 2020 foram intervencionados 92 hectares de FGC à rede viária, numa extensão de 66 quilómetros.



Sapadores Florestais

- Coordenação e acompanhamento da Equipa de Sapadores Florestais.
- Constituição de uma nova equipa de sapadores florestais, cujo funcionamento se iniciou em 3 de dezembro. Para o efeito o Município procedeu à aquisição de viatura 4x4, equipamentos moto manuais e de combate a incêndios, equipamentos de proteção individual e recrutamento de 5 novos sapadores florestais. A segunda equipa de sapadores visa reforçar o aumento da prevenção florestal, através da gestão de combustíveis, manutenção de áreas florestais e ações de fogo controlado, efetuar ações vigilância, primeira intervenção, apoio ao combate e rescaldo nos incêndios florestais, dinamizar ações de sensibilização florestal e arborização de terrenos municipais, e realizar atividades de emergência e proteção civil, nomeadamente corte e remoção de árvores, caídas ou em risco de queda para infraestruturas e destruição de ninhos de vespa velutina.
- Atualização da plataforma do Sistema de Informação dos Sapadores Florestais.
- Elaboração do Relatório Semestral, e 3º Trimestre da Equipa de Sapadores.
- Elaboração de Programa de Ação da Equipa de Sapadores para 2021.
- Elaboração de Candidatura ao Fundo Florestal Permanente, no montante de 4.000€, para aquisição de equipamentos de proteção individual para os sapadores florestais.
- Acompanhamento de concursos de recrutamento para a contratação de 8 sapadores florestais, passando assim todos os elementos das equipas (10 sapadores) a integrarem os quadros de pessoal do Município.
- Abate e desramação de árvores em risco de queda.
- Silvicultura preventiva: Limpeza mecânica (com destróador) e moto-manual em terrenos municipais e espaços públicos.
- Plantações, retanchas, sacha, amontoa e rega de área arborizadas com espécies autóctones.
- Vigilância móvel e primeira intervenção para os incêndios.
- Queima de sobrantes de corte.
- Identificação, monitorização e destruição de ninhos e exemplares de vespa velutina (asiática) no concelho.







Projeto LIFE Preparatório – VOLUNTEER ESCAPES for Natura 2000

- Coordenação do projeto, participação em reuniões de parceiros, e acompanhamento da equipa de voluntários na realização de atividades no âmbito do projeto LIFE Preparatório – VOLUNTEER ESCAPES for Natura 2000.

No âmbito deste projeto foi realizada a manutenção de 7 troços dos rios Sizandro e Alcabrichel, no âmbito do projeto “Ruivaco do Oeste – Gestão Ativa da Espécie e do Ecossistema” – Visitas Técnicas, pesca elétrica, plantação de árvores e manutenção das plantações, nomeadamente sacha, amontoa, colocação de protetores e tutores individuais, rega.



Ações Dinamizadas pelo GTF para a População

- Realização de ação de plantação de 575 árvores autóctones, com os alunos Centro Educativo da Carvoeira e JI e EB1 de Carmões, na Serra de São Julião, nos dias 17 e 20 de janeiro.
- Realização de ação de plantação de árvores autóctones (retanchas) e manutenção de umas áreas arborizadas em edições anteriores da Semana da Reflorestação (remoção de infestantes e colocação de tutores), em Torres Vedras, com cerca de 100 escuteiros do núcleo do Oeste.
- Realização de ação de plantação de 2500 árvores autóctones, com cerca de 220 colaboradores da Tranquilidade e Generali, na Serra de São Julião, no dia 25 de janeiro, no âmbito Projeto PRONATURA desenvolvido pela ANEFA. Esta iniciativa teve como objetivo envolver os participantes na preservação das áreas florestais e sensibilizar para a importância da floresta.
- Colaboração na realização de duas ações de voluntariado na Ribeira da Conquinha, em 29 de dezembro e 2 de fevereiro, no âmbito do projeto ReFlorestar Torres Vedras, que tem como objetivo promover a reflorestação e a renaturalização do concelho, enquadrando-se na Campanha “Autarquias sem Glifosato”, promovida pela Associação Quercus – ANCN, em coordenação com a ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental, através do Projeto Rios, da Associação Live With Earth e de vários cidadãos Torreenses. Estas ações visaram a plantação de árvores e remoção de lixo.



- No âmbito do Movimento Plantar Portugal, o Município de Torres Vedras realizou a 11ª edição da Reflorestação Nacional, uma iniciativa que se realiza todos os anos por altura da celebração do Dia da Floresta Autóctone (23 de novembro), que decorreu entre 15 e 30 de novembro. No âmbito desta iniciativa, decorreu nos Viveiros Municipais a cedência de 14.100 árvores e arbustos autóctones, a 720 municípios que tinham disponíveis até ao máximo de 25 árvores de entre 21 espécies autóctones diferentes.

As principais espécies de árvores cedidas foram as seguintes: Pinheiro manso, Medronheiro, Sobreiro, Carvalho português, Carvalho alvarinho, Alfarrobeira, Amieiro, Salgueiro branco, Bétula, Plátano bastardo, Azinheira, Cerejeira, Faia, Freixo, Azevinho, Zambujeiro, Teixo, Nogueira e Ulmeiro.



- No dia 21 de novembro, realizou-se uma ação de florestação do terreno do antigo Vazadouro Municipal. Nesta iniciativa, que contou com a participação de um grupo de Escuteiros do Agrupamento de São Mamede da Ventosa, foram plantadas 500 árvores, numa área de 2 hectares. A ação integra um plano de requalificação daquela propriedade, onde funcionou até 2001 o Vazadouro Municipal, que contempla a arborização de 10,5 hectares com 3600 árvores. A seguradora Allianz contribuiu para a florestação desta propriedade, com a

cedência de 2000 árvores, através do projeto PRONATURA, promovido pela ANEFA. As espécies utilizadas foram: pinheiro manso, sobreiro, carvalho português, medronheiro, alfarrobeira e zambujeiro.



- No dia 14 de dezembro, realizou-se uma ação de florestação do terreno municipal “casal Ouriço”, sito na localidade de Palhagueiras. A arborização deste terreno teve o apoio da INFORMANTEM, que através do Projeto PRONATURA cedeu 500 árvores.



- No dia 17 de dezembro, uma turma do 8º ano do Externato Povoia de Penafirme esteve a realizar a plantação de árvores no terreno do antigo Vazadouro Municipal, dando continuidade as ações de arborização já iniciadas no local.



- Dinamização de ações de sensibilização sobre a “A Importância da Floresta” para alunos do 8º ano, em várias escolas.

Fogo Controlado

- Nos dias 21, 22, 26, 27 e 28 de maio, realizou-se ações de fogo controlado em várias parcelas totalizando uma área de 20ha, junto às localidades de Casais dos Arneiros (Freguesia de Santa Maria, S. Pedro e Matações) e Furadouro (União de Freguesias de Dois Portos e Runa), na Serra do Socorro (Freguesia do Turcifal) e na Quinta da Charneca (União de Freguesias de Dois Portos e Runa).

Estas ações foram realizadas sob a responsabilidade e a coordenação de dois técnicos credenciados em fogo controlado, quatro elementos do Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal, quatro elementos da equipa de sapadores florestais também da Câmara Municipal, três elementos da Associação dos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras, dez elementos da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro da Guarda Nacional Republicana e três elementos do Núcleo de Proteção Ambiental do Destacamento Territorial de Torres Vedras igualmente da Guarda Nacional Republicana.

As ações de fogo controlado visam a queima de matos, com grande carga de combustível, de forma a reduzir o risco de incêndio junto a aglomerados populacionais e em povoamentos florestais, permitindo também a existência de zonas de oportunidade para o combate aos fogos, bem como o treino operacional dos agentes de proteção civil que nelas participam.

O fogo controlado enquanto ferramenta na gestão silvícola do território promove a compartimentação dos espaços florestais, através da criação de

descontinuidade no coberto vegetal, em faixas ou mosaicos estrategicamente localizados, reduzindo desta forma a quantidade de combustível acumulado.

O uso do fogo controlado, para além de minimizar o risco de incêndio, serve as necessidades de diversos utilizadores do território, por meio, por exemplo, da promoção da renovação de pastagens, sendo que estas operações são também extremamente relevantes para fomentar o aumento da biodiversidade e para as espécies cinegéticas.





Outras Atividades

- Monitorização trimestral das atividades de Defesa da Floresta Contra Incêndios e de sensibilização, na plataforma do Sistemas de Gestão de Informação de Incêndios Florestais.
- Elaboração do Plano Operacional Municipal 2020 e Cartografia de Apoio à Decisão.
- Início dos trabalhos de elaboração do Plano Municipal de Defesa da Floresta 2021-2030.
- Elaboração de Candidatura ao Fundo Florestal Permanente, referente ao financiamento do funcionamento GTF, no presente ano.
- Elaboração de 96 informações técnicas.
- Elaboração de pareceres sobre propostas de lei do âmbito das temáticas da Floresta e incêndios florestais.
- Elaboração de Candidatura ao programa Floresta Comum, promovido pela Quercus e ICNF. Tendo a mesma sido aprovada com a cedência de 5540 árvores, provenientes dos Viveiros Florestais de Amarante e Malcata, para a arborização dos terrenos municipais.
- Organização de cinco reuniões da Comissão Municipal de Defesa da Floresta, em 31 de janeiro, 29 de abril, 16 de julho, 19 de novembro e 18 de dezembro.
- Participação em 2 reuniões da Comissão Distrital de Defesa da Floresta.
- Acompanhamento e esclarecimento técnico, dos proprietários florestais e prestadores de serviço do setor florestal, no âmbito dos instrumentos de apoio à floresta.
- Instrução de processos para limpeza de terrenos no âmbito do Edital Municipal nº 75/2003.
- Elaboração um Programa municipal de promoção da floresta autóctone – “Floresta nas Linhas 20.30”.

Formações/Seminários

- Participação no Ciclo de Sessões Sobre a Importância da Floresta | Melhor Gestão, Melhor Rendimento, em Matacães, Outeiro da Cabeça, Carvoeira e A-dos-Cunhados, respetivamente em 15, 22 e 29 de janeiro, e 5 de fevereiro, organizado pela APAS Floresta em colaboração com o Município de Torres Vedras.
- Participação no seminário "Árvores Vivas Cidades Vivas", no âmbito da Expojardim, no Porto, em 6 de fevereiro.
- Participação na reunião dos Gabinetes Técnicos Florestais da região Oeste, com o ICNF e Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal, na Oeste CIM, em Caldas da Rainha, em 16 de janeiro.
- Frequência no Curso "Organização e Operacionalização de operações de vigilância e rescaldos", promovido pela AJAP.
- Formação "Uso do Fogo para Renovação de Pastagens | Mecanismos de Apoio aos Pastores – Casos da Cantábria e da Galiza.
- Participação na ação de formação Gestão de plantas invasoras, o caso da erva das pampas, LIFE Stop Cortaderia.
- Participação na ação de formação "Autarquias livres de invasoras", LIFE Stop Cortaderia.
- Participação no III debate Florestas e Direito, intitulado Novos rumos com o Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais e o Programa de Transformação da Paisagem.
- Participação no webinar Regime Jurídico das Ações de Arborização e Rearborização – Alterações ao enquadramento legal e principais indicadores de aplicação RJAAR, dinamizado pelo ICNF.

Torres Vedras, 7 de junho de 2021

Ponto 4

Comissão Municipal de Proteção Civil

Representante:

- Presidente da Junta da União Freguesias de Maxial e Monte Redondo
Celso Carvalho

SEM INFORMAÇÃO

Celso Carvalho

Ponto 5

Conselho Cinegético de Conservação da Fauna Municipal

Representante:

- Presidente da Junta de Freguesia do Turcifal
João Carlos Caldeira

Exmo. Sr.

Presidente da Assembleia Municipal

O Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipal não se reuniu no ano de 2020, devido ao estado de pandemia.

Atentamente,

João Carlos Caldeira

Ponto 6

Conselho Consultivo dos Agrupamentos de Saúde Oeste Sul

Representante:

José Augusto Carvalho

(Para acesso a documentação complementar contactar o Núcleo de Apoio)

Conselho da Comunidade do ACES Oeste Sul

O representante da Assembleia Municipal no Conselho da Comunidade do ACES Oeste Sul foi eleito na sessão ordinária de 27 de fevereiro de 2018, para o mandato 2017/2021

No ano de 2020 as atividades do Conselho limitaram-se a uma reunião realizada a 27 de janeiro.

Para uma consulta detalhada dos assuntos tratados na referida reunião poderão solicitar ao núcleo de apoio da Assembleia Municipal a disponibilização dos seguintes documentos:

- **10ª Reunião do Conselho da Comunidade,**

Sobral de Mote Agraço, 27-01-2020 - 41 páginas

Torres Vedras 7 de junho de 2020

José Augusto Carvalho



Conselho da Comunidade



ACTA DO CONSELHO DA COMUNIDADE DO ACES OESTE SUL

Ata nº 10/2020

Aos 17 dias do mês de janeiro de 2020, pelas 10h00 reuniram na sala de reuniões da Câmara Municipal do Sobral de Monte Agraço, os representantes das entidades que constituem o Conselho da Comunidade do ACES Oeste Sul.

Estiveram presentes:

Anexa-se a folha de presenças.

Agenda:

1. Aprovação da ata da reunião anterior;
2. Painel de evolução dos indicadores do ACES;
3. Projetos a decorrer:
 - Projeto Saúde Oral
 - Cessação Tabágica
 - Academia da Mobilidade
 - Rastreamentos do Cancro do Colo do Útero e do Colon Retal;
 - Rastreio Visual
 - SNS 24 Proximidade Sénior
4. Utentes sem médico/ Novos médicos
5. Outros assuntos;

REUNIÃO

O S. Presidente deu as boas vindas aos membros presentes esclarecendo que devido a compromissos agendados pelos diferentes membros do Conselho Executivo, não foi possível realizar esta reunião ainda dentro do ano de 2019.

Informou todos os presentes sobre o estudo que está a ser feito do novo Hospital do CHO em terrenos do Bombarral.

1 – Leitura e Aprovação da Ata

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior.

A reunião teve início com a palavra do Sr. Diretor Executivo, Dr. António Martins que agradeceu a presença de todos e destacou a presença do Dr. Edgar Almeida, Representante do Hospital Beatriz Ângelo, estrutura que recebe muitos utentes referenciados pelo ACES Oeste Sul nomeadamente Mafra Leste e Sobral de Monte Agraço.

Passou de seguida a apresentar os seguintes temas:

2 – Painel de evolução dos indicadores

O Diretor Executivo do ACES Oeste Sul, Dr. António Martins deu início à apresentação em PowerPoint.

- Desempenho global do ACES por indicador;
- Posição do ACES Oeste Sul em relação aos restantes ACES da ARSLVT;
 - o Deu destaque à 6ª posição – facto que tem a ver com a redução dos utentes sem médico de família.

3 – Projetos a decorrer

Saúde Oral

Realçou que o número de consultas está a aumentar quer a nível de Medicina Dentária (Dentistas) com 10230 consultas e de Higiene Oral com 4343 consultas.

O Sr. Diretor Executivo informou que a cadeira de Dentista de Mafra Leste já se encontra em funcionamento desde a semana passada, estando previsto o seu funcionamento da seguinte forma:

A Dentista da Ericeira vai realizar consultas na Ericeira e em Mafra Leste, e a Higienista Oral como já se encontra com agendamentos escolares feitos até ao final do ano, irá permanecer até ao término dos agendamentos e no próximo ano iniciará nas 2 Unidades.

Relativamente à Cadeira de Dentista de Mafra Norte, ainda estamos a aguardar o licenciamento para que possa funcionar.

CessaçãO Tabágica

Tem havido um procura significativa desta especialidade, contando já com 4999 consultas realizadas desde janeiro de 2018 a junho de 2019, estando neste momento em consulta cerca de 1670 utentes em tratamento.



Conselho da Comunidade



ACTA DO CONSELHO DA COMUNIDADE DO ACES OESTE SUL

Ata nº 10/2020

Aos 17 dias do mês de Janeiro de 2020, pelas 10h00 reuniram na sala de reuniões da Câmara Municipal do Sobral de Monte Agraço, os representantes das entidades que constituem o Conselho da Comunidade do ACES Oeste Sul.

Estiveram presentes:

Anexa-se a folha de presenças.

Agenda:

1. Aprovação da ata da reunião anterior;
2. Painel de evolução dos indicadores do ACES;
3. Projetos a decorrer:
 - Projeto Saúde Oral
 - Cessaçãõ Tabágica
 - Academia da Mobilidade
 - Rastreios do Cancro do Colo do Útero e do Colon Retal;
 - Rastreio Visual
 - SNS 24 Proximidade Sénior
4. Utentes sem médico/ Novos médicos
5. Outros assuntos;

REUNIÃO

O S. Presidente deu as boas vindas aos membros presentes esclarecendo que devido a compromissos agendados pelos diferentes membros do Conselho Executivo, não foi possível realizar esta reunião ainda dentro do ano de 2019.

Informou todos os presentes sobre o estudo que está a ser feito do novo Hospital do CHO em terrenos do Bombarral.

1 – Leitura e Aprovação da Ata

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior.

A reunião teve início com a palavra do Sr. Diretor Executivo, Dr. António Martins que agradeceu a presença de todos e destacou a presença do Dr. Edgar Almeida, Representante do Hospital Beatriz Ângelo, estrutura que recebe muitos utentes referenciados pelo ACES Oeste Sul nomeadamente Mafra Leste e Sobral de Monte Agraço.

Passou de seguida a apresentar os seguintes temas:

2 – Painel de evolução dos indicadores

O Diretor Executivo do ACES Oeste Sul, Dr. António Martins deu início à apresentação em PowerPoint.

- Desempenho global do ACES por indicador;
- Posição do ACES Oeste Sul em relação aos restantes ACES da ARSLVT;
 - Deu destaque à 6ª posição – facto que tem a ver com a redução dos utentes sem médico de família.

3 – Projetos a decorrer

Saúde Oral

Realçou que o número de consultas está a aumentar quer a nível de Medicina Dentária (Dentistas) com 10230 consultas e de Higiene Oral com 4343 consultas.

O Sr. Diretor Executivo informou que a cadeira de Dentista de Mafra Leste já se encontra em funcionamento desde a semana passada, estando previsto o seu funcionamento da seguinte forma:

A Dentista da Ericeira vai realizar consultas na Ericeira e em Mafra Leste, e a Higienista Oral como já se encontra com agendamentos escolares feitos até ao final do ano, irá permanecer até ao término dos agendamentos e no próximo ano iniciará nas 2 Unidades.

Relativamente à Cadeira de Dentista de Mafra Norte, ainda estamos a aguardar o licenciamento para que possa funcionar.

CessaçãO Tabágica

Tem havido um procura significativa desta especialidade, contando já com 4999 consultas realizadas desde janeiro de 2018 a junho de 2019, estando neste momento em consulta cerca de 1670 utentes em tratamento.



Conselho da Comunidade

O ACES Oeste Sul absorveu todas as consultas do CHO nesta especialidade e neste momento está a ser equacionada a hipótese de alargamento de horário face á procura.

Academia da Mobilidade

Apresentação dos valores percentuais das academias da mobilidade e ganhos em saúde.

Enalteceu o papel das Camaras Municipais em relação às academias, e referiu a visita de outros Municípios por terem ouvido falar deste projeto.

Rastreios

O Aces Oeste Sul tem apostado no projeto RCCR e RCCU, estando estatisticamente em 1º lugar em relação aos restantes ACES da Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo.

Este facto deve-se ao excelente trabalho realizado pela Drª Paula Malvar, Vogal do Conselho Clinico, para que este lugar fosse alcançado.

SNS 24 Proximidade Sénior

O SNS 24 Projeto “Proximidade sénior”, acompanhou 3543 utentes durante o ano 2019.

Constatou-se que os utentes que frequentam esta consulta, recorreram menos vezes às consultas de urgência.

4. Utentes sem médico/ Novos médicos

O Sr. Dr. José Augusto de Carvalho, sugeriu que um dos pontos a colocado na apresentação deveria passar pela evolução do numero de utentes com médico e sem médico, pois entende que nos ultimo anos regredimos nos concursos de colocação de médicos.

Referiu ter sido feito um levantamento pela Assembleia Municipal de uma listagem com critérios de utentes sem médico de família verificando-se que o ACES Oeste sul está no final desta listagem pois existe um ACES que mais subiu muito em relação aos restantes.

Tem de haver uma explicação ou será o facto de existir uma relação entre a Diretora Executiva do ACES e o Presidente da ARSLVT.

Espera-se justiça e equidade nos diferentes ACES e aqui não se vê.



O Sr. Diretor respondeu à questão informando que este gráfico tem vindo a ser apresentado nas diferentes reuniões do Conselho da Comunidade e referiu que em 2016 existiam 56.998 Utentes sem médico e hoje existem 22 278.

Salientou que o ACES Oeste Sul tem sido privilegiado neste ponto.

Se os médicos que entram nos concursos não fossem embora passados 3 meses, talvez, o cenário no ACES Oeste Sul fosse de 0 utentes sem médicos de família.

Exemplo disso foi no Centro de saúde do Cadaval que uma médica escolheu este centro de saúde, nunca veio trabalhar e de seguida foi embora.

A saída destes médicos é um problema central que tem de ser resolvido.

A prestação de serviços médicos têm sido uma solução, mas a qualidade desses serviços não é a desejável.

O Dr. Joaquim Moura, referiu que fizemos e fazemos sempre os possíveis e impossíveis para que os problemas sejam ultrapassados e neste momento as USF já estão a participar mais na prestação aos utentes sem médico.

Referiu encontrar-se no final do 2º mandato e verdadeiramente entende que a situação nos cuidados de saúde Primários está melhor hoje do que estava há cerca de 6 anos ou até mesmo 3 anos atrás.

O Dr. Edgar Almeida agradeceu o convite.

Referiu que o HBA está disponível para interagir com os Cuidados de Saúde Primários independentemente da Gestão deste hospital que será decidida pelo Governo a 19/01/2020.

A Enfermeira Lurdes Ponciano enalteceu a boa relação existente entre o CHO e o ACES Oeste Sul, e partilha connosco as dificuldades existentes.

Informou ainda os presentes, que a urgência de pediatria será mantida em Torres Vedras.

A representante das Estruturas sindicais, referiu ser também Coordenadora da Clínica SMAS em Torres Vedras e que tem o mesmo problema, pois ao longo dos últimos 3 anos encontra-se à procura de psicólogo e de Psiquiatra para dar resposta à grande procura destas especialidades.

A Drª Cidália Soares, mencionou que as questões Sociais ao lado da Saúde, tornam-se desconfortáveis. Isto é, encontram-se 300 processos em tribunal de crianças e jovens com grandes problemas familiares e mentais e não têm como dar resposta devido à falta de especialistas nesta área.



Conselho da Comunidade

5 – Outros Assuntos

Descentralização:

O Sr. Presidente da Camara Municipal de Torres Vedras referiu que já está tudo acertado para a descentralização, passando as viaturas e equipamentos a ser da responsabilidade da Câmara Municipal de Torres Vedras.

A Representante da Camara Municipal de Mafra referiu que relativamente à descentralização em Mafra, só irá acontecer no final do prazo.

A Dr^a Aldevina referiu que as 2 novas unidades construídas no Concelho de Mafra vieram melhorar em muito a qualidade dos cuidados prestados aos utentes.

Contudo, seria importante para melhorar ainda mais essa prestação que o RX já estivesse operacional, uma vez que é um equipamento novo está montado e não pode ser utilizado.

O Sr. Diretor Executivo informou que está a aguardar o licenciamento que de acordo com a nova legislação só poderá funcionar quando todos os requisitos forem supridos.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião às 12:00, lavrando a presente ata.

Anexa-se a apresentação da presente reunião

O Presidente,

João Duarte Anastácio de Carvalho

O Diretor Executivo do ACES Oeste Sul

António Martins

Ponto 7

Conselho Municipal da Educação

Presidente da Assembleia Municipal:

José Augusto Carvalho

e

Representante:

- Presidente de Junta de São Pedro da Cadeira

Carlos Gomes

Exmos Srs.

Membros da Assembleia Municipal

A única reunião do Conselho Municipal da Educação em 2020 realizou-se a 8 de outubro desse ano no Auditório dos Passos do Concelho.

Por razões imponderáveis, não me foi possível estar presente.

Com os melhores cumprimentos,

José Augusto Carvalho

Exmo. Sr.
Dr. José Augusto Carvalho.
Presidente da Assembleia Municipal

Venho como representante da assembleia informar sobre actividade do concelho municipal Educação 2020.

Em representação dos Presidentes de Junta de Freguesia no Concelho Municipal de Educação, informar que devido ao estado de pandemia covid 19 a reunião realizou-se no dia 8 Outubro 2020

No Auditório Passos do Concelho com a seguinte ordem:

Ponto 1 - Tomada de posse dos membros do concelho municipal educação

Ponto 2 - Analize e deliberação sobre o Regimento do Concelho Municipal de Educação

Ponto 3 - Situação da pandemia Covid 19 nas Escolas do nosso Concelho de TORRES VEDARS

Ponto 4 - Avaliação do início das actividades lectivas.

Ponto 5 - Outros assuntos.

Ponto um:

Tomada de posse dos membros do Concelho Municipal Educação.

Ponto dois:

O Dr. Rodrigo Ramalho apresentou a proposta do regimento realçando as pequenas alterações introduzidas da qual derivam do decreto-lei 21/2019, tendo o mesmo sido aprovado.

Ponto três:

Tendo sido descrito o ponto das situações de pandemia nas escolas por parte dos representantes locais a Senhora VEREADORA usou da palavra deixando nota que as medidas tomadas.

Foram pensadas em conjunto com os agrupamentos de escolas Nomeadamente o facto de não existir actividades AA F no pré-escolar, já em relação a falta de Assistentes operacionais disse que temos um rácio

Superior ao determinado pelo Ministério de Educação, tendo sido colocadas no final do Ano vinte novas Auxiliares.

Ponto quatro:

Foi criada a plataforma REPORT COVID para dar resposta em tempo útil a crianças sinalizadas com resultado positivo de covid entre a Escola e a comunidade, tendo sido contratado o Dr. RICARDO SA

Da qual demonstrou o modo de operacionalidade da referida plataforma.

Ponto cinco:

Outros Assuntos, foram apresentadas as candidaturas ao ensino superior.

Foram levantadas duvidas em relação aos eventos para o próximo do Ano tais como curso, e Oeste infantil.

Falou-se ainda da importância da coadjuvação para a Educação Física o 1. e 2. Ano devido ao estilo de vida das crianças.

Os meus cumprimentos

CARLOS GOMES

Ponto 8

Conselho Municipal de Juventude

Representantes:

- João Pedro Gomes
- Marta Geraldês
- Paulo Valentim
- Teresa Oliveira

Exmo. Sr.

Presidente da Assembleia Municipal

Informo que, por falta de disponibilidade, não participei em nenhuma reunião do Conselho Municipal da Juventude no ano de 2020.

Obrigado,

João Gomes

Exmo. Sr.

Presidente da Assembleia Municipal

Por falta de disponibilidade no último ano o PSD não esteve presente diretamente nas reuniões da Comissão da Juventude no entanto a sua juventude, a Juventude Social Democrata esteve sempre presente a acompanhar os trabalhos.

Os melhores cumprimentos,

Marta Geraldes

**Informação solicitada pelo sra. Vânia Bizarro, pelo email de dia 10 de maio,
com o assunto: Informação Escrita CMJ – Ano 2020**

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Torres Vedras, dr. José Augusto Carvalho,

Tendo sido designado representante da Assembleia Municipal de Torres Vedras no Conselho Municipal da Juventude informo:

- Foram realizadas duas reuniões ordinárias, das quais estive presente numa:
 - 10-12-2020 via zoom.
- Na reunião foram dados a conhecer os resultados das sessões de participação juvenil; foi comunicado que o documentário “O que (raio) pensam os jovens sobre....” Realizado pelo ATV estava aberto a novas inscrições;
- Foi aprovada a ação de sensibilização contra a violência no Desporto, que tinha sido por mim proposta. Esta ação foi associada ao Programa de Apoio à Promoção da Ética no Desporto e terá execução durante o ano 2021;
- Foi ainda feito o ponto de situação do Plano de Ação de 2020 e pedido contributos para 2021.
- Fomos informados também sobre o Projeto Countdown, da Impact Academy.

Sem mais assunto,

Torres Vedras, 10 de maio de 2021

Paulo Valentim

em informação

Teresa Oliveira

Ponto 9

Paisagem Protegida das Serras do Socorro e Archeira

Representante:

- Rui Lopes

(Para acesso a documentação complementar contactar o Núcleo de Apoio)

BALANÇO DA ATIVIDADE – 2020

Conselho Consultivo da Área de Paisagem Protegida Local das Serras do Socorro e Archeira | PPLSSA

Informação escrita para conhecimento da Assembleia Municipal de Torres Vedras

REUNIÕES

Em 2020 foi realizada uma reunião ordinária dos Órgãos de Gestão da PPLSSA no Centro Interpretativo, sito no Largo da Juventude, Cadriceira.

No dia 16 de dezembro de 2020 realizou-se a 13.ª Reunião, em modo de videoconferência dadas as circunstâncias pandémicas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Abertura da Reunião;
2. Aprovação da ata da reunião anterior;
3. Balanço das atividades realizadas em 2020;
4. Plano de atividades de 2021;
5. Outros assuntos.

No decorrer da normal atividade de gestão da área da PPLSSA, foi informada a dificuldade em fazer cumprir muitas das atividades que estavam inicialmente previstas. O mesmo ocorreu devido à pandemia provocada pela Covid-19, e foram devidamente justificados os constrangimentos provocados à normal atividade. Face ao exposto, foram efetuados os devidos ajustes entre as atividades previstas para 2020 e as atividades a realizar para o Plano de 2021. A 13.ª Reunião foi a única realizada no ano de 2020.

ANEXOS

É remetido em anexo a ata da 12.ª Reunião Ordinária dos Órgãos de Gestão da PPLSSA.



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DOS ÓRGÃOS DE GESTÃO

Nº: 12

Convocatória: Ofício n.º 7648, de 19 de novembro de 2019

Data: 11 de dezembro de 2019

Horário: 11h15 (início) – 12h10 (fim)

Local: Centro Interpretativo da PPLSSA
Largo da Juventude, n.º 1, Cadriceira, 2565-779 Turcifal

Aos dias 11 (onze) de dezembro de 2019 (dois mil e dezanove), pelas 11 (onze) horas e 15 (quinze) minutos, no Auditório do Centro Interpretativo da Paisagem Protegida Local das Serras do Socorro e Archeira (PPLSSA), reuniu em sessão ordinária a Comissão Diretiva e o Conselho Consultivo da PPLSSA, sob presidência de Laura Rodrigues, em substituição do Presidente da Comissão Diretiva da PPLSSA, Carlos Bernardes, tendo ainda estado presentes os membros constantes na lista em anexo.

A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:

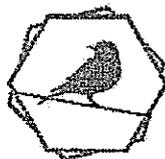
1. Abertura da Reunião;
2. Aprovação da ata da reunião anterior;
3. Balanço das atividades realizadas em 2019;
4. Plano de atividades de 2020;
5. Outros assuntos.

Anexos:

- Lista de Membros da Comissão Diretiva, do Conselho Consultivo e do Grupo de Trabalho da PPLSSA



Ponto 1	Abertura da Reunião
	<p>A Sr.^a Vice-presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, Laura Rodrigues, em substituição do Presidente da Comissão Diretiva da PPLSSA, deu início à reunião, dando as boas vindas e agradecendo a disponibilidade de todos os presentes. Prosseguiu realçando as potencialidades da PPLSSA e fazendo referência ao reconhecimento do trabalho que tem sido feito na paisagem protegida, inclusive por concelhos. Congratula-se, também, por considerar que a criação da paisagem protegida foi uma aposta ganha da autarquia. De seguida, passou a enunciar os objetivos da reunião ordinária e a sua ordem de trabalhos.</p>
Ponto 2	Aprovação da ata da reunião anterior
	<p>A Sr.^a Vice-presidente da Câmara de Torres Vedras, colocou a ata da 11.^a reunião, respeitante ao dia 10 de maio de 2019, à consideração dos membros dos órgãos de gestão da PPLSSA, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.</p>
Ponto 3	Balanço das atividades realizadas em 2019
	<p>Seguidamente, tomou a palavra o Eng. André Alves que procedeu ao balanço das atividades realizadas na PPLSSA em 2019 até à data da presente reunião. Neste âmbito, começou por referir a emissão pela Comissão Diretiva de 16 autorizações para a realização de eventos desportivos, culturais, de recreio e lazer, destacando os passeios pedestres, provas de BTT e passeios de veículos todo-o-terreno. Continuou mencionando as visitas de campo para fiscalização e monitorização do território onde se identificaram os atos e atividades que mereceram acompanhamento e informação/comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none">• Áreas de depósitos ilegais de entulhos e lixos, correspondentes a terrenos públicos e privados (antiga pedreira do Figueiredo, Casal Melgás, Furadouro, Quinta A de Guerra, Serra do Socorro);• Desaterros realizados na Cadriceira e Ribaldeira;• Ação de fogo controlado na Serra do Socorro;• Limpezas de Faixas de Gestão de Combustível, em particular nas faixas de proteção às linhas elétricas;



- Ações de manutenção de plantações na Serra do Socorro;
- Plantações de eucaliptos nas localidades de Portela do Bispo, Casal de Atagana e Furadouro;
- Manutenção e melhoria de caminhos rurais pelas Juntas de Freguesia;
- Manutenção dos postos de observação de aves na Serra do Socorro;
- Vigilância e rescaldo de incêndios florestais (Casal da Pedreira e Runa);
- Acompanhamento de processo respeitante à construção de Charca junto à ribeira de castelão (Caixaria) e notificação do proprietário para apresentação dos pareceres/autorizações aplicáveis;
- Visita de avaliação à zona de proteção do povoado da serra do socorro em conjunto com técnicos do museu municipal Leonel Trindade, da Câmara Municipal de Mafra e do Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa;
- Visita de avaliação ao forte da Archeira para a adoção de medidas de salvaguarda e proteção da estrutura fortificada, nomeadamente para estudar a melhor forma de interditar a circulação de veículos todo-o-terreno no local.

Passou depois a descrever a gestão do Centro Interpretativo da PPLSSA, referindo que ao longo do ano o auditório foi ocupado 17 vezes, nomeadamente para atividades dos serviços educativos da Câmara Municipal, Reunião Pública do Executivo, reuniões dos órgãos de gestão da PPLSSA e pedido de entidades externas como a AFLOESTE e Instituto Nacional de Estatística. O Centro Interpretativo recebeu 478 visitantes, dos quais 95% são de nacionalidade portuguesa. A este respeito chamou a atenção que a maioria dos visitantes correspondem a grupos organizados decorrentes das atividades escolares, justificando a quebra do número de visitantes durante o Verão. Em relação à venda de produtos na Loja de Produtos Locais, registou-se uma faturação total de 317€ (euros) que decorreu principalmente da venda de bebidas. Referiu, ainda, que foi possível verificar um crescimento nas vendas desde que o Centro Interpretativo está aberto ao fim-de-semana devido à colaboração com a Associação de Marchas e Passeios do Concelho de Torres Vedras.

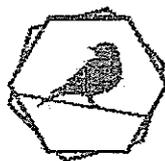


Relativamente à organização de eventos, destacou a realização da 6ª Edição do LandArt – Arte na Paisagem, no dia 13 de junho de 2019, em colaboração com a Associação Live With Earth e com a participação de alunos da Escola Básica do Turcifal, que este ano foi dedicado à criação de jardins naturais portáteis utilizando os recursos orgânicos locais da Serra do Socorro. Assinalou também a organização da Conferência “Paisagem de memórias: Potencial turístico do património militar nacional”, no dia 14 de junho, que visou fomentar a reflexão e o diálogo sobre o património e o turismo militar, temas particularmente importantes face à recente classificação das Linhas de Torres Vedras como monumento nacional.

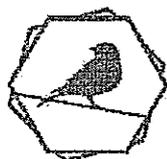
No que diz respeito às candidaturas e reconhecimento, aludiu à renovação da distinção da PPLSSA no âmbito do programa Green Destinations com a integração do Top 100 de Destinos Turísticos Sustentáveis em 2019. De igual forma, referiu que a Direção-Geral do Território elaborou uma publicação intitulada ‘PNP2018 | Prémio Nacional da Paisagem – Candidaturas admitidas’ onde é feita referência à PPLSSA que recebeu uma Menção Especial.

Prossegue referindo a participação dos técnicos da autarquia afetos à gestão da PPLSSA em ações de formação e seminários relacionados com o ordenamento e gestão da paisagem e a presença com expositor de divulgação em vários eventos dedicados à natureza, paisagem, turismo e ambiente, com destaque para as Feiras Observa promovidas pelo ICNF e, mais recentemente, a participação no mercado de natal das áreas protegidas que decorreu no dia 10 de dezembro na sede do ICNF em Lisboa, onde foi promovida a aguardente de pêra rocha Old Nosey, produto local do concelho de Torres Vedras aderente à marca Natural.PT.

Por fim, referiu-se à associação da PPLSSA à 10.ª Edição da Reflorestação Nacional com a realização de ações de florestação e manutenção nos terrenos da Junta de Freguesia do Turcifal por alunos de várias escolas do concelho.



Ponto 4	Plano de atividades de 2020
	<p>O Eng. André Alves apresentou o Plano de Atividades para o ano de 2020, particularizando o programa de educação ambiental para a área da paisagem protegida que tem estado a ser desenvolvido em colaboração com o Centro de Educação Ambiental. Referiu que os serviços educativos do Município de Torres já promovem atividades no Centro Interpretativo da PPLSSA, mas pretende-se que a oferta seja cada vez mais orientada para fomentar o conhecimento sobre os valores naturais e culturais existentes na paisagem protegida. Deu como exemplo as atividades da <i>Robótica para Todos</i> que já complementa as atividades educativas feitas no auditório do CI PPLSSA com uma visita de campo.</p> <hr/> <p>Terminada a intervenção, tomou a palavra a Sr.^a Vice-presidente, Laura Rodrigues, para questionar o Eng. André Alves sobre o ponto da situação em relação à legalização da charca junto à ribeira do castelão (Caixaria) e à proteção do forte da Archeira para impedir a entrada de veículos todo o terreno.</p> <p>Em resposta, o Eng. André Alves retorquiu que em relação à charca notificou-se o proprietário do terreno para apresentar as autorizações exigidas pela legislação em vigor e que se encontrem a decorrer os prazos legais do processo. No que diz respeito à proteção do Forte da Archeira, o mesmo informou que foi realizada uma visita técnica por parte dos técnicos do Museu Municipal Leonel Trindade e da PPLSSA, tendo ficado assente que a melhor solução seria solicitar autorização à Direção Geral do Património Cultural para avaliar a possibilidade de efetuar escavação na entrada do Forte visando a colocação de pilaretes que impeçam a entrada de veículos todo-o-terreno.</p> <hr/> <p>Seguidamente a Sr.^a Vice-Presidente perguntou aos presentes na assembleia se tinham alguma questão a colocar sobre os elementos expostos.</p> <p>Respondeu ao repto o Sr. João Alves que relatou que no último fim-de-semana observou que estavam a circular na serra e no forte da Archeira vários veículos Todo-o-Terreno. O Sr. João Alves informou que se dirigiu ao grupo e questionou se tinham autorização para circular na PPLSSA ao que os presentes responderam</p>



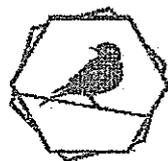
que não tinha autoridade para fazer aquela solicitação. O Sr. João Alves referiu que de seguida telefonou para a GNR de Torres Vedras a perguntar se tinham conhecimento sobre a atividade do grupo organizado de veículos Todo-o-Terreno. A GNR respondeu que não tinha acesso aos pedidos de autorização e que, por norma, este tipo de passeios devia ser acompanhado pela GNR, mediante uma taxa a pagar pelos participantes.

Em resposta, o Eng. António Ribeiro disse que o itinerário do passeio de veículos Todo-o-terreno inicialmente proposto foi rejeitado, sendo comunicado que somente poderia ser autorizado o passeio de veículos Todo-o-terreno nas Serras do Socorro e Archeira no itinerário que foi definido e autorizado pelo Conselho Diretivo e Consultivo da PPLSSA. Da exposição do Sr. João Alves entende-se que a circulação decorreu fora do itinerário autorizado. Em relação ao Forte da Archeira, o Eng. António Ribeiro referiu que o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras tinha concordado com a consulta a uma empresa externa para realizar uma escavação na entrada do forte para avaliar a possibilidade de colocação de pilaretes com a devida autorização da Direção Geral do Património Cultural.

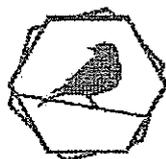
Em seguida, o Sr. João Alves aludiu a outro problema que afeta muitos agricultores nas freguesias de Dois Portos e Turcifal que diz respeito ao elevado número de javalis que tem causado inúmeros prejuízos nas culturas e pode colocar em causa as restantes espécies.

No que se refere ao problema do excesso de javalis, a Dr.^a Cláudia Almeida do ICNF mencionou que a entidade que representa está ao corrente da situação e tem dado autorizações em várias partes do país para efetuar correções extraordinárias da densidade de javalis, instando as associações de caçadores locais a proceder de forma idêntica.

O Sr. Luís Gomes, membro do grupo de trabalho da PPLSSA e, simultaneamente, caçador integrado na Associação de Caçadores da freguesia de Dois Portos, informou que este ano foram realizadas caçadas ao javali, através de 5 ganchos e esperas noturnas na lua cheia quando eram permitidas.



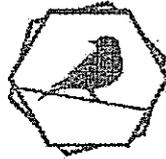
	<p>A Sr.^a Vice-presidente sugeriu que fosse feita alguma ação conjunta entre a PPLSSA e as associações de caçadores para controlar o número dos javalis.</p> <p>Seguidamente tomou a palavra o Sr. Comandante dos Bombeiros de Torres Vedras, Fernando Barão, que disse que no passado fim-de-semana tinha havido um passeio de veículos Todo-o-Terreno na zona de A-dos-cunhados, tendo a organização combinado com a GNR que no fim do passeio se responsabilizava pela limpeza das lamas que os jipes arrastavam para as estradas.</p> <p>A finalizar a Sr.^a Vice-presidente disse que as crianças eram um bom veículo para sensibilizarem os adultos para a importância da preservação do ambiente e para evitar comportamentos lesivos da natureza.</p>
Ponto 5	Outros assuntos
	<p>A Sr.^a Vice-Presidente passou depois a palavra à Professora Doutora Maria do Rosário Oliveira que começou por abordar o tema Conclusão do Livro – “ Paisagens que nos protegem: PPLSSA – 10 anos de Vida “; dizendo que o início da PPLSSA pode considerar-se o ano de 2009, ano em que foi apresentado o Estudo da Universidade de Évora e daí os 10 anos da PPLSSA, pretendendo-se que a PPLSSA seja uma área demonstrativa daquilo que se pretende para uma área protegida. Referiu depois os capítulos do livro que contemplam os seguintes itens: 1- Introdução; 2 – 10 anos da PPLSSA; 3 – Valores, recursos e a paisagem como síntese; 4 – A PPLSSA no contexto da gestão territorial; 5 – O observatório da paisagem; 6 – Desafios para a cogestão. Dizendo que o observatório da paisagem da PPLSSA tem substituído a ausência de um plano de gestão, tendo sido definidos 10 indicadores e feito o registo dos valores para monitorização da PPLSSA. Abordou depois a visão para a PPLSSA em 2030, destacando que deve ser uma área com uma estrutura de uso do solo resiliente, capaz de responder à adaptação e mitigação das mudanças climáticas; assim como ser uma área de referência para o ecoturismo e a paisagem histórico/cultural da LMA e ainda uma área em que os serviços dos ecossistemas são remunerados pela realização de práticas de gestão sustentável.</p>



A Prof. Maria do Rosário mostrou a seguir a diferença entre a carta de ocupação do solo da PPLSSA em 2007 e 2015 realçando que as diferenças não são muito significativas exceto o aumento da área de eucalipto e a diminuição das áreas de agricultura. Prosseguiu abordando agora a temática dos serviços dos ecossistemas que são os benefícios diretos e indiretos que a sociedade pode obter dos ecossistemas a partir de uma correta gestão do capital natural. Destacando que em 30 de junho de 2019 a RCM 121 aprovou uma nova política de remuneração dos serviços dos ecossistemas em espaços rurais, incluindo florestas, numa perspetiva de longo prazo, não valorizados pelo mercado, tais como o controlo da erosão, o sequestro do carbono, a regulação do ciclo hidrológico, a conservação da biodiversidade, a redução da suscetibilidade ao fogo e a melhoria da qualidade da paisagem. Pretendendo por isso discutir estes apoios com os proprietários agrícolas para ganhar a sua adesão.

Continuou referindo-se agora á infraestrutura verde, dizendo que as redes ecológicas são entendidas na Europa como fundamentais para o desenvolvimento territorial através do uso multifuncional do capital natural. Mostrando através de um mapa o corredor ecológico estruturante que atravessa a PPLSSA e a área nuclear secundária. Realçando que é preciso definir como os corredores naturais podem contribuir para a atratividade da paisagem. Abordou a seguir a temática do Turismo de natureza, cultural e educativo dizendo ser importante a definição de um pacote de programas de turismo diferenciador que promova os valores naturais e culturais, a paisagem e os produtos locais de forma inovadora e competitiva face a outros produtos de âmbito regional.

Continuou abordando a proposta do plano de co-gestão da PPLSSA, segundo o Decreto-lei nº 116/2019, de 21 de Agosto. Começando por exemplificar através de um gráfico que os objetivos de qualidade de paisagem implementados em co-gestão destinam-se a compatibilizar a oferta com a procura. Definindo depois os objetivos do plano de co-gestão que passam por:



- Assegurar que o ordenamento e gestão da PPLSSA é feito numa boa articulação como os IGTS's de âmbito local e regional (PDM de Torres Vedras e PROT-OVT);
- Definir cenários de ocupação do solo nas diferentes UGP de modo participativo, com vista à adaptação às alterações climáticas, à prestação de serviços do ecossistema, ao restabelecimento da conectividade ecológica e à oferta de programas de turismo de natureza e turismo educativo;
- Definir o quadro financeiro indispensável para a implementação do PCG, indicando potenciais fontes de financiamento no quadro de programação financeira 2021-2027.

Em relação à proposta do plano de co-gestão / metodologia referiu que ele deve contemplar os seguintes itens:

- 1 – Avaliação da paisagem – Metodologias de inquirição e de consulta aos principais grupos de utilizadores da paisagem.
- 2 – Objetivos de qualidade da paisagem – Grupos de discussão em regime de workshop com grupos focais.
- 3 – Desenho da paisagem e medidas de gestão – Grupos de discussão em regime de workshop in door e outdoor com grupos focais.
- 4 – Compromissos para a gestão e modelo de governança – Grupos de discussão em regime de workshop com grupos focais, abertos a qualquer participante.

Terminou abordando a temática: Construção colaborativa de uma paisagem socio-ecológica / Exemplo de cenarização. Colocando a questão – Qual o mosaico de paisagem que poderá estar na base da construção de uma paisagem sócio-ecológica, capaz de dar resposta aos desafios futuros das alterações climáticas e do aprovisionamento de serviços de ecossistemas. Apresentando uma imagem de uma área agrícola na PPLSSA em 2019 e o que poderia ser em 2030, dependendo das apostas dos proprietários em manter somente a agricultura ou alternar com floresta.

Retomou a palavra a Vice-Presidente Laura Rodrigues que perguntou à assembleia se havia mais alguma questão, não havendo disse que havia boas



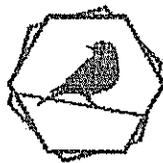
PAISAGEM
PROTEGIDA LOCAL
DAS SERRAS DO SOCORRO E ARCEIRA

perspetivas no próximo quadro comunitário para se apostar em medidas que combatam as alterações climáticas.

Em resposta a Prof. Maria do Rosário referiu que o ano de 2020 deve ser dedicado à ação colaborativa para definir propostas e com o devido apoio técnico saber quais os apoios a que os proprietários se podem candidatar. Para depois em 2021 definir medidas e oportunidades para aplicação dos modelos de co-gestão.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião de que se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos presentes nos termos da lei.

Ata redigida por: António Ribeiro (red.); André Alves (rev.).



PAISAGEM
PROTEGIDA LOCAL
DAS SERRAS DO SOCORRO E ARCHEIRA

ANEXO

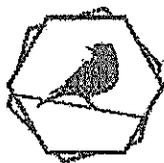
Lista de Membros da Comissão Diretiva, do Conselho Consultivo e do Grupo de Trabalho da PPLSSA

	NOME	ENTIDADE	PRESENÇA		RUBRICA
			(P)	(A)	
COMISSÃO DIRETIVA	Carlos Bernardes	Câmara Municipal de Torres Vedras		A	
	João Caldeira	Junta de Freguesia do Turcifal	P		
	João Tomás	União das Freguesias de Dois Portos e Runa		A	
CONSELHO CONSULTIVO	Aires Xavier	Agrupamento 122 - Escuteiros de Torres Vedras		A	
	Ana Brandão	União das Freguesias de Dois Portos e Runa	P		
	Ana Paula Carvalho	Associação de Marchas e Passeios do Concelho de Torres Vedras	P		
	Ângelo Teodoro	União das Freguesias de Santa Maria, São Pedro e Matacães		A	



**PAISAGEM
PROTEGIDA LOCAL**
DAS SERRAS DO SOCORRO E ARCHEIRA

	NOME	ENTIDADE	PRESENÇA		RUBRICA
			(P)	(A)	
CONSELHO CONSULTIVO	António Colaço	Navigator Forest Portugal	P		
	António Santos	Associação de Caçadores da Freguesia de Turcifal		A	
	António Santos	Junta de Freguesia do Turcifal		A	
	António Gomes / <u>Sérgio Ferreira</u>	AIHO - Associação Interprofissional de Horticultura do Oeste	P		
	<u>António Lourenço</u> / Paula Costa	SEPNA - GNR	P		
	Bruno Camilo Silva	Sociedade de História Natural		A	
	Carlos Castro	APA - ARH do Tejo e Oeste	P		
	Cláudia Almeida	ICNF	P		
	Duarte Lucas	APECI - Associação para a Educação de Crianças Inadaptadas		A	

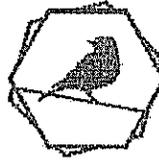


	NOME	ENTIDADE	PRESENÇA		RUBRICA
			(P)	(A)	
CONSELHO CONSULTIVO	Vaco Costa	DRAP-LVT - Santarém	P		
	Fernando Barão Santos	Bombeiros Voluntários de Torres Vedras	P		
	Filipe Esteves Pereira	Hospítal Veterinário da Mata de Santa Iria		A	
	Francisco Martins	União das Freguesias de Santa Maria, São Pedro e Matacães		A	
	Joana Mendes Godinho	AFLOESTE - Certificação Florestal da Região do Oeste	P		
	João Alves	Mel do Oeste	P		
	João Costa	Centro de Convívio, Recreativo e Cultural de Casal de Barbas		A	
	José Coutinho	LeaderOeste - Associação para o Desenvolvimento Local Centro de Atividades Ambientais		A	



PAISAGEM
PROTEGIDA LOCAL
DAS SERRAS DO SOCORRO E ARCHEIRA

	NOME	ENTIDADE	PRESENÇA		RUBRICA
			(P)	(A)	
CONSELHO CONSULTIVO	José Francisco	AHTV- Associação de Horticultores de Torres Vedras		A	
	Laura Rodrigues	Câmara Municipal de Torres Vedras	P		
	Licínio Aniceto	Clube Ecomotor		A	
	Luís Fernandes	UDO - União Desportiva do Oeste	P		
	Luís Sérgio	ATV - Académico de Torres Vedras	P		
	Maria do Rosário Oliveira	LOCCIMETRO, Consultoria em Inovação Territorial, Lda.	P		
	Maria João Pinheiro	CCDR-LVT		A	
	Mário Rodrigues	ROTARY Clube de Torres Vedras		A	



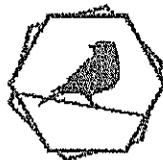
PAISAGEM
PROTEGIDA LOCAL
DAS SERRAS DO SOCORRO E ARCHEIRA

	NOME	ENTIDADE	PRESENÇA		RUBRICA
			(P)	(A)	
CONSELHO CONSULTIVO	Miguel Vasconcelos Guisado	CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal	P		
	Miguel Vasconcelos Guisado	FLOREST - Associação dos Produtores Agrícolas e Florestais da Estremadura	P		
	Paula Duarte	Dolce CampoReal		A	
	Pedro Santa Barbara	Rotas do Oeste		A	
	Ricardo Vitorino / Bruno Moita / Ricardo Ferreira	Associação Cultural Recreativa e Desportiva do Furadouro		A	
	Rodolfo Jorge Grazina Xavier	Associação de Escoteiros de Portugal (AEP) Grupo 129 de Torres Vedras		A	
	Rui Fernando Luís	AESDA - Associação de Estudos Subterrâneos e Defesa do Ambiente		A	
	Rui Lopes	Assembleia Municipal de Torres Vedras	P		
	Sofia Sousa / João Ceia / <u>João Santos</u>	AEA - Autoestradas do Altântico, S.A.	P		



**PAISAGEM
PROTEGIDA LOCAL**
DAS SERRAS DO SOCORRO E ARCHEIRA

	NOME	ENTIDADE	PRESENÇA		RUBRICA
			(P)	(A)	
CONSELHO CONSULTIVO	Tânia César / Ana Paula Monteiro	Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal		A	
	Viriato Dias	Turismo do Centro		A	
	Vítor Galantinho	A.A.T.V. - Associação de Agricultores de Torres Vedras	P		
GRUPO DE TRABALHO	André Alves	Câmara Municipal de Torres Vedras	P		
	António Ribeiro	Câmara Municipal de Torres Vedras	P		
	Carlos Figueiredo	Câmara Municipal de Torres Vedras		A	
	Filipa Araújo	Câmara Municipal de Torres Vedras		A	
	Luís Gomes	Câmara Municipal de Torres Vedras	P		
	Margarida Frade	Câmara Municipal de Torres Vedras	P		



**PAISAGEM
PROTEGIDA LOCAL**
DAS SERRAS DO SOCORRO E ARCHEIRA

	NOME	ENTIDADE	PRESENÇA		RUBRICA
			(P)	(A)	
GRUPO DE TRABALHO	Marta Rodrigues	Câmara Municipal de Torres Vedras		A	
	Vasco Batista	Câmara Municipal de Torres Vedras		A	
OUTROS					

(P) – Presente; (A) - Ausente

Ponto 10

Congresso Nacional da Associação Nacional de Municípios Portugueses

Presidente da Assembleia Municipal:

José Augusto Carvalho

e

Representante:

- Presidente de Junta da União de Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça

Natalina Luís

Exmos.(as) Srs.(as)

Deputados(as) Municipais

O congresso Nacional da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) não se realizou em 2020 pois a sua organização só acontece de dois em dois anos.

Foi prestada informação referente ao congresso da ANMP de 2019 e voltará a ser prestada no referente ao congresso de 2021.

Atentamente,

José Augusto Carvalho

Exmo. Sr.

Presidente da Assembleia Municipal

Serve o presente para informar que no ano de 2020 não houve Congresso Nacional da NAMP.

Os melhores cumprimentos,

Natalina Luís

UFCOC